

# Solução de Problemas por Busca

## ■ *Problem-Solving Agents*

- Um tipo de *goal based agent* que decide o que fazer procurando sequências de ações que os levem a um objetivo (estado desejado) para um dado problema

- Como formular o problema?
- Como definir o objetivo?
- Como achar a solução?

# Solução de Problemas por Busca

- O objetivo vai ser representado por um conjunto de estados
- Ações fazem o agente mudar de um estado para outro
- O agente deve encontrar então um conjunto de ações (de preferência o melhor) que o levem do estado inicial ao estado final
- Para isso, precisa decidir quais ações e estados precisam ser levados em consideração: **Abstração**

# Solução de Problemas por Busca

- Para atingir um mesmo objetivo, um agente pode executar diferentes sequências de ações
- O processo mais simples para se encontrar uma dessas sequências é chamado de **busca**
- O agente deve executar as seguintes etapas
  - Formular o problema e o objetivo
  - Realizar uma busca para encontrar a sequência de ações até o objetivo
  - Executar a sequência de ações encontrada

# Ambiente

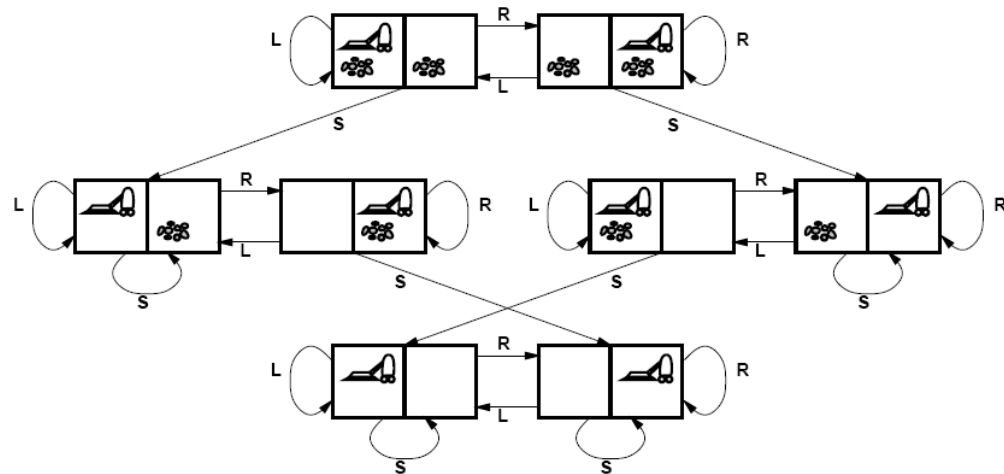
- Em geral, o ambiente onde esses agentes trabalham é:
  - Estático
  - Observável
  - Discreto
  - Determinístico
- Além disso, uma vez feito o “plano” o agente o executa sem considerar os *percepts*
  - Controle de Malha Aberta (*Open Loop*)

# Formulação do Problema

- A formulação do problema tem 5 componentes
  - Estado inicial
  - Conjunto de ações aplicáveis naquele estado
  - Modelo de Transição (resultados das ações)
    - Função *sucessora* (retorna pares <ação, estado>)
    - O estado inicial juntamente com a função sucessora definem o **espaço de estados** do problema, ou seja todos os estados atingíveis a partir do estado inicial (grafo)
  - Teste do objetivo
  - Custo da solução (do caminho)
    - Normalmente cada ação tem um custo
    - Solução Ótima é aquela cujo caminho tem o menor custo

# Exemplo: Aspirador de Pó

- Estados:
  - o agente pode estar em 1 de 2 locais possíveis, que podem estar sujos ou limpos (8 estados)
- Estado inicial:
  - qualquer um
- Sequência de ações:
  - *esq, dir, aspira*
- Modelo de Transição
- Teste de objetivo:
  - todos os locais limpos
- Custo:
  - cada ação tem custo 1



# Exemplo: 8-Puzzle

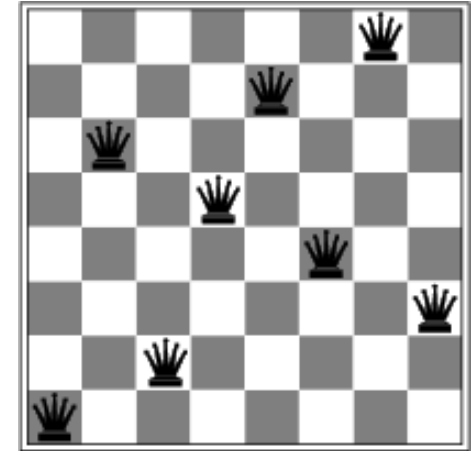
- Estados
  - Posição de cada uma das peças e do espaço no tabuleiro
- Estado Inicial
  - Qualquer um
- Ações / Modelo de Transição
  - Cima, Baixo, Dir, Esq alteram o estado “movendo” o quadrado vazio
- Teste do objetivo
  - Checar se a configuração foi atingida
- Custo
  - Cada ação tem custo 1

7	2	4
5		6
8	3	1

1	2	3
4	5	6
7	8	

# Exemplo: 8-Queens

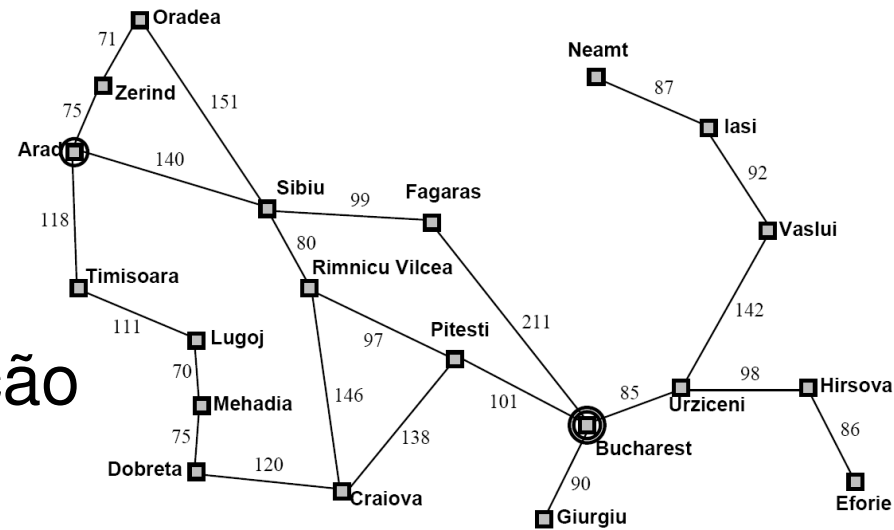
- Estados:
  - Qualquer combinação de 8 rainhas no tabuleiro
- Estado Inicial
  - Tabuleiro Vazio
- Ação / Modelo de Transição
  - Colocar uma rainha em uma posição vazia
- Teste objetivo
  - 8 Rainhas não se atacando
- Custo do caminho não importa nesse caso





# Exemplo: Viagem na Romênia

- Estados
  - Conjunto de cidades
- Estado Inicial
  - Arad
- Ações / Modelo de Transição
  - Dirigir de uma cidade para outra
- Teste do Objetivo
  - Estar em Bucareste
- Custo
  - Distância entre as cidades



# Outros exemplos reais

- TSP
- VLSI Design
- Robot Navigation
- Assembly sequencing
- Internet Search
- ...

# Busca no Espaço de Estados

- Árvore de busca
  - Construída com a aplicação sucessiva da função sucessora a partir do estado inicial
  - Pode ser muito maior que o espaço de estados
- Nó  $\neq$  Estado
- Um nó da árvore guarda várias informações
  - Estado, Pai, Ação, Custo, Profundidade

# Busca no Espaço de Estados

- **Expansão** de um nó
  - Aplicar a função sucessora naquele nó
  - A decisão de qual nó expandir define a estratégia de busca
- Borda (*fringe*) ou Fronteira ou *Open list*
  - Conjunto de nós que foram gerados mas ainda não expandidos

# Estados Repetidos

- A presença de estados repetidos pode tornar o espaço de estados infinito
- São necessárias técnicas para evitar a expansão desses estados
- Testar se o estado já foi expandido
  - Só funciona se eles são mantidos na memória
    - Graph Search: listas *Open* e *Closed* (ou *explored*)

*“Algorithms that forget their history  
are doomed to repeat it”*

# Tree x Graph Search

**function** TREE-SEARCH(*problem*) **returns** a solution, or failure

  initialize the frontier using the initial state of *problem*

**loop do**

**if** the frontier is empty **then return** failure

    choose a leaf node and remove it from the frontier

**if** the node contains a goal state **then return** the corresponding solution

    expand the chosen node, adding the resulting nodes to the frontier

---

**function** GRAPH-SEARCH(*problem*) **returns** a solution, or failure

  initialize the frontier using the initial state of *problem*

*initialize the explored set to be empty*

**loop do**

**if** the frontier is empty **then return** failure

    choose a leaf node and remove it from the frontier

**if** the node contains a goal state **then return** the corresponding solution

*add the node to the explored set*

    expand the chosen node, adding the resulting nodes to the frontier

*only if not in the frontier or explored set*

# Estratégias de Busca sem Informação

- *Blind Search or Uninformed Search*
  - Usa somente a informação sobre os estados fornecida na formulação do problema
- Algoritmos:
  - Breadth-first search
  - Uniform-cost search
  - Depth-first search
  - Depth-limited search
  - Iterative deepening search
  - Bidirectional search

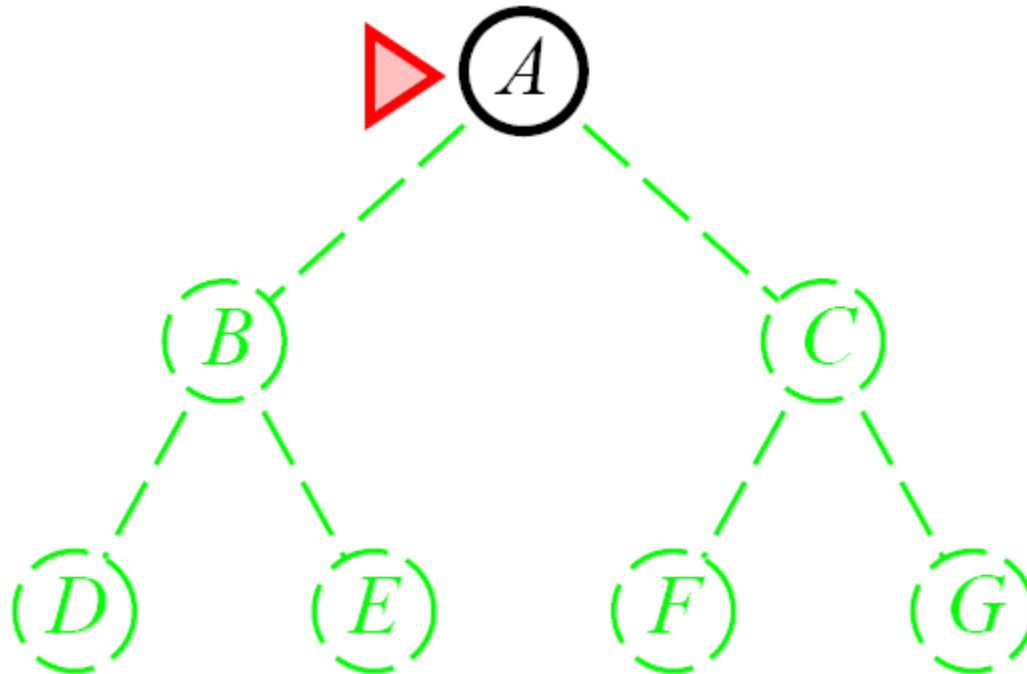
# Como avaliar os algoritmos

- Algoritmo Completo
  - Acha a solução se ela existir
- Algoritmo Ótimo
  - A solução encontrada é a de menor custo
- Complexidades de Espaço e Tempo
  - *Branching Factor:  $b$*
  - Profundidade da solução mais rasa:  $d$
  - Tamanho máximo de um caminho:  $m$
- Custo da Busca x Custo Total
  - Custo total = custo da busca + custo da solução



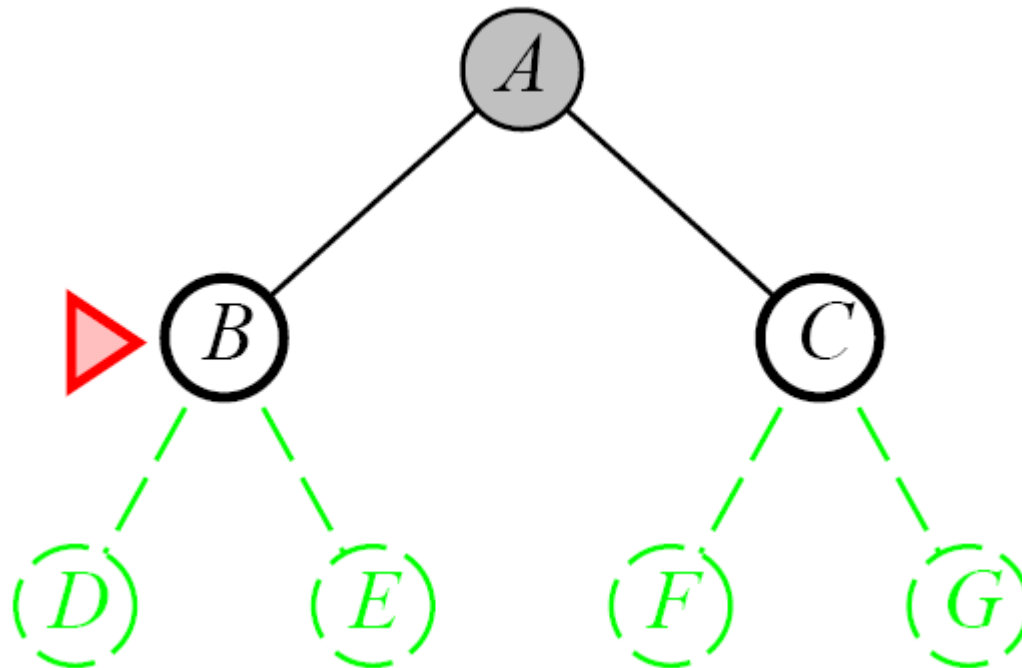
# Busca em Largura (BFS)

- Expande o nó mais raso ainda não expandido
  - **Expande a raiz**, depois os sucessores da raiz depois os sucessores dos sucessores...
  - FIFO



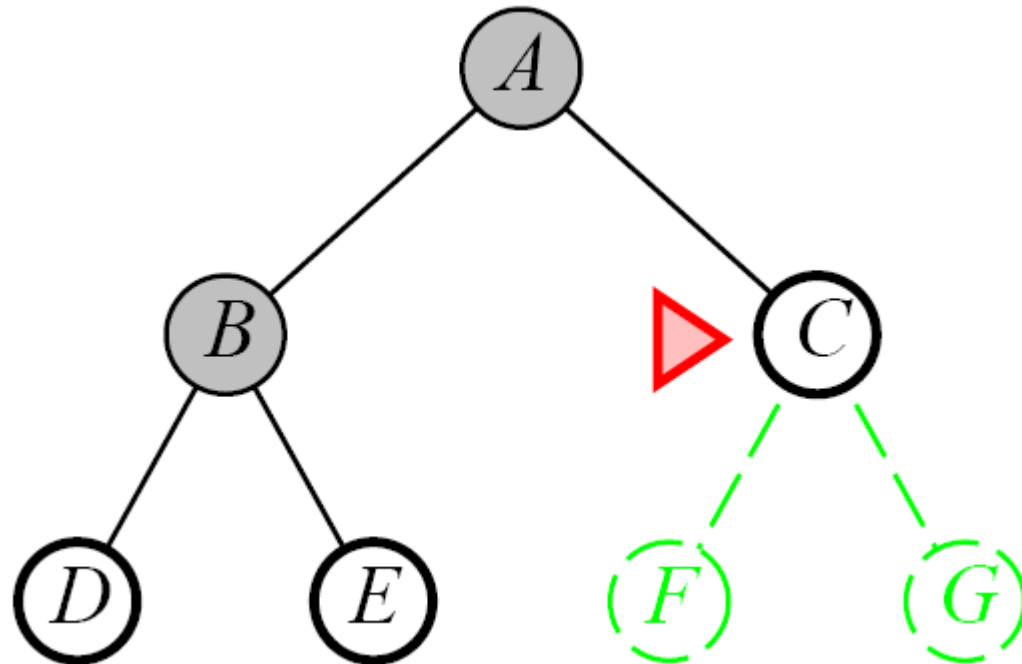
# Busca em Largura (BFS)

- Expande o nó mais raso ainda não expandido
  - Expande a raiz, **depois os sucessores da raiz** depois os sucessores dos sucessores...
  - FIFO



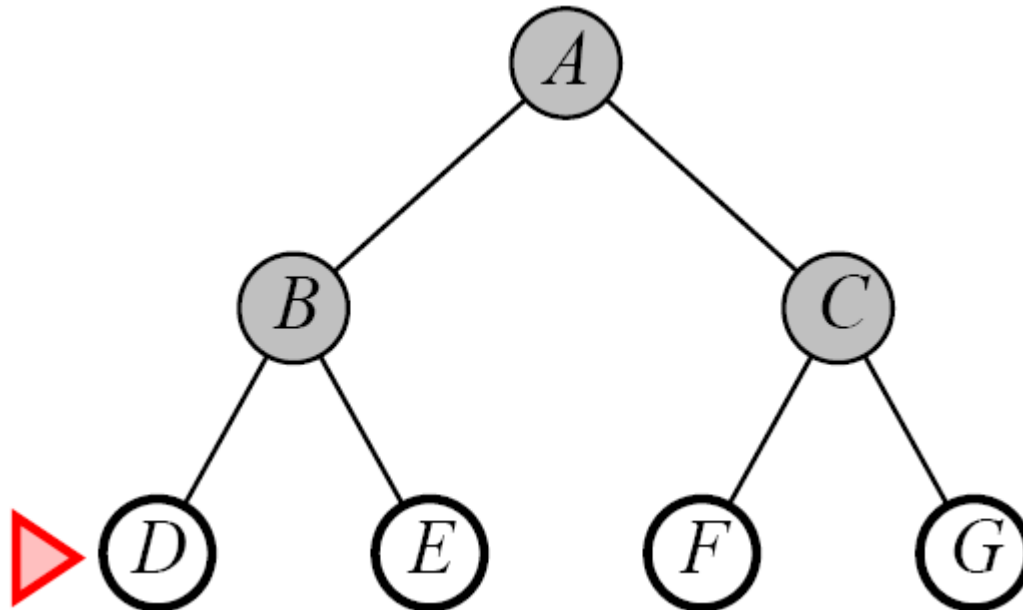
# Busca em Largura (BFS)

- Expande o nó mais raso ainda não expandido
  - Expande a raiz, **depois os sucessores da raiz** depois os sucessores dos sucessores...
  - FIFO



# Busca em Largura (BFS)

- Expande o nó mais raso ainda não expandido
  - Expande a raiz, depois os sucessores da raiz **depois os sucessores dos sucessores...**
  - FIFO



# BFS usando Graph Search

```
function BREADTH-FIRST-SEARCH(problem) returns a solution, or failure
  node  $\leftarrow$  a node with STATE = problem.INITIAL-STATE, PATH-COST = 0
  if problem.GOAL-TEST(node.STATE) then return SOLUTION(node)
  frontier  $\leftarrow$  a FIFO queue with node as the only element
  explored  $\leftarrow$  an empty set
  loop do
    if EMPTY?(frontier) then return failure
    node  $\leftarrow$  POP(frontier) /* chooses the shallowest node in frontier */
    add node.STATE to explored
    for each action in problem.ACTIONS(node.STATE) do
      child  $\leftarrow$  CHILD-NODE(problem, node, action)
      if child.STATE is not in explored or frontier then
        if problem.GOAL-TEST(child.STATE) then return SOLUTION(child)
        frontier  $\leftarrow$  INSERT(child, frontier)
```

Figure 3.11 Breadth-first search on a graph.

# Busca em Largura (BFS)

- Completo: **sim**
- Ótimo: **sim, desde que...**
  - ... o custo seja uma função não decrescente da profundidade do nodo (ex. custo 1 para cada passo)
- Complexidade
  - Considerando *branch factor*  $b$ , solução no nível  $d$
  - Tempo:  $b + b^2 + b^3 + \dots + b^d = O(b^d)$
  - Espaço: igual (na verdade, +1 para a raiz), pois todos os nós são mantidos na memória
    - Espaço é mais problemático que o tempo

# Busca de Custo Uniforme

- Semelhante ao BFS, mas expande o nodo de menor custo até o momento
- Uso de uma fila de prioridades (Heap)
- Completo (se cada passo tem um custo  $\geq \epsilon$ )
- Ótimo (segue o menor custo)
- Complexidade
  - Considerando  $C^*$  como o custo da solução ótima e que cada passo tem um custo de pelo menos  $\epsilon$ , no pior caso:
  - $O(b^{1+C^*/\epsilon})$

# Busca de Custo Uniforme

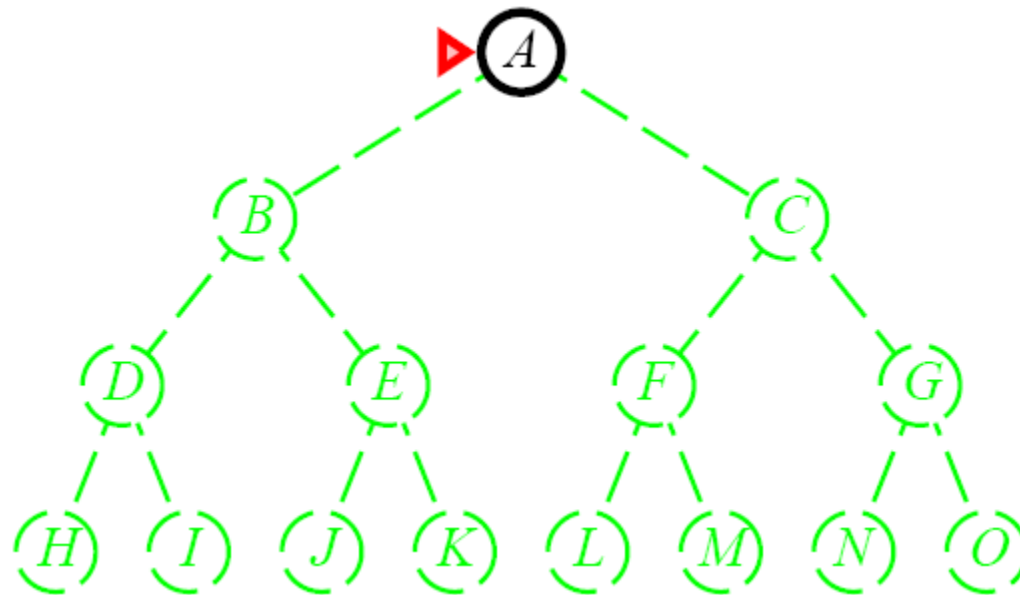
```
function UNIFORM-COST-SEARCH(problem) returns a solution, or failure
  node  $\leftarrow$  a node with STATE = problem.INITIAL-STATE, PATH-COST = 0
  frontier  $\leftarrow$  a priority queue ordered by PATH-COST, with node as the only element
  explored  $\leftarrow$  an empty set
  loop do
    if EMPTY?(frontier) then return failure
    node  $\leftarrow$  POP(frontier) /* chooses the lowest-cost node in frontier */
    if problem.GOAL-TEST(node.STATE) then return SOLUTION(node)
    add node.STATE to explored
    for each action in problem.ACTIONS(node.STATE) do
      child  $\leftarrow$  CHILD-NODE(problem, node, action)
      if child.STATE is not in explored or frontier then
        frontier  $\leftarrow$  INSERT(child, frontier)
      else if child.STATE is in frontier with higher PATH-COST then
        replace that frontier node with child
```

**Figure 3.13** Uniform-cost search on a graph. The algorithm is identical to the general graph search algorithm in Figure ??, except for the use of a priority queue and the addition of an extra check in case a shorter path to a frontier state is discovered. The data structure for *frontier* needs to support efficient membership testing, so it should combine the capabilities of a priority queue and a hash table.



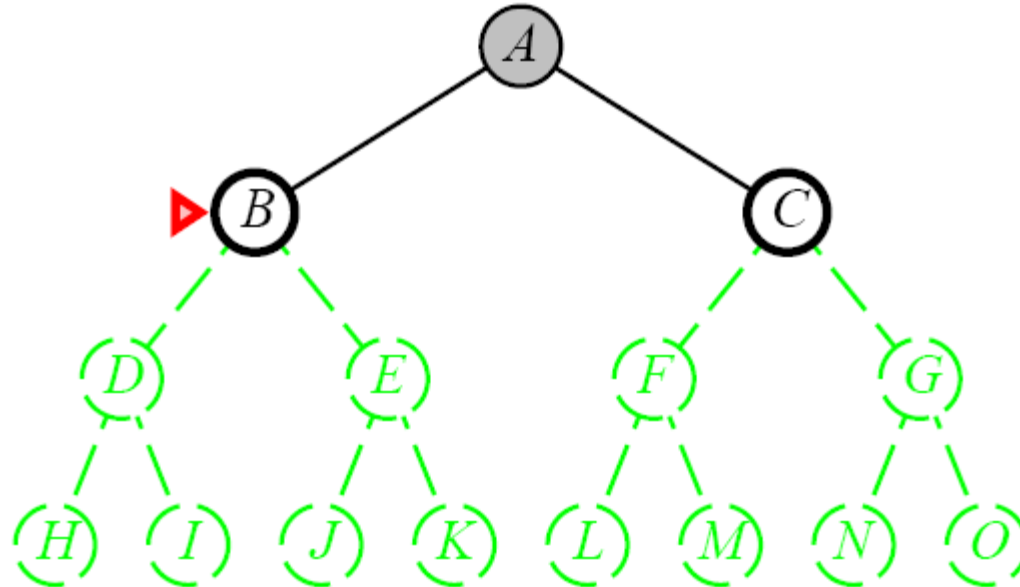
# Busca em Profundidade (DFS)

- Expande o nó mais profundo
- LIFO



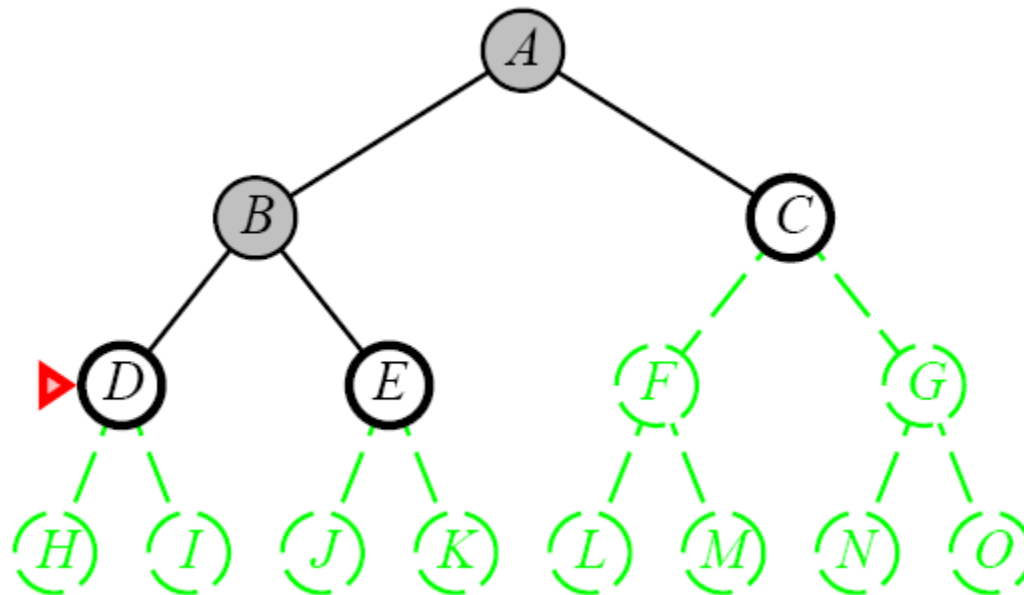
# Busca em Profundidade (DFS)

- Expande o nó mais profundo
- LIFO



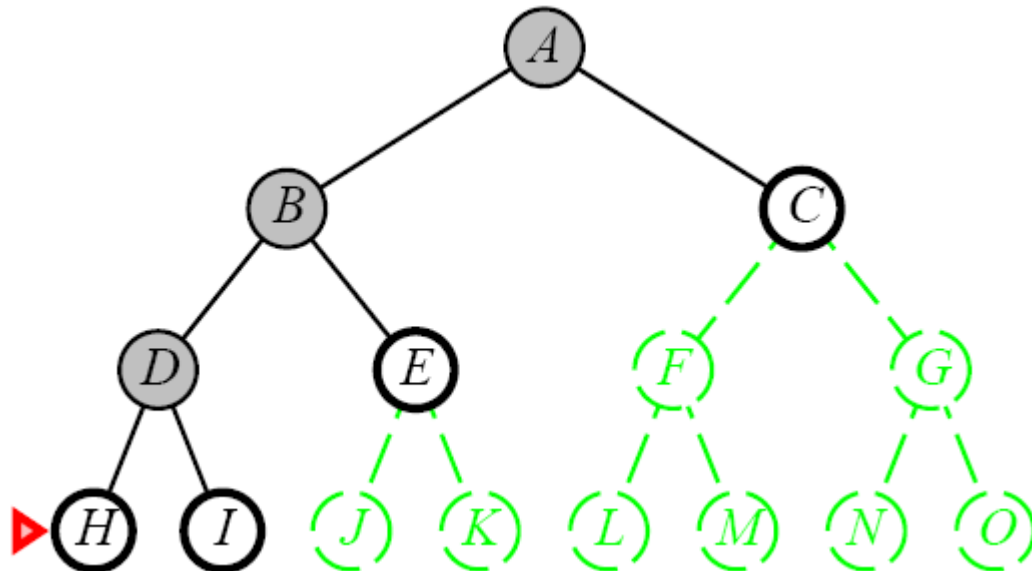
# Busca em Profundidade (DFS)

- Expande o nó mais profundo
- LIFO



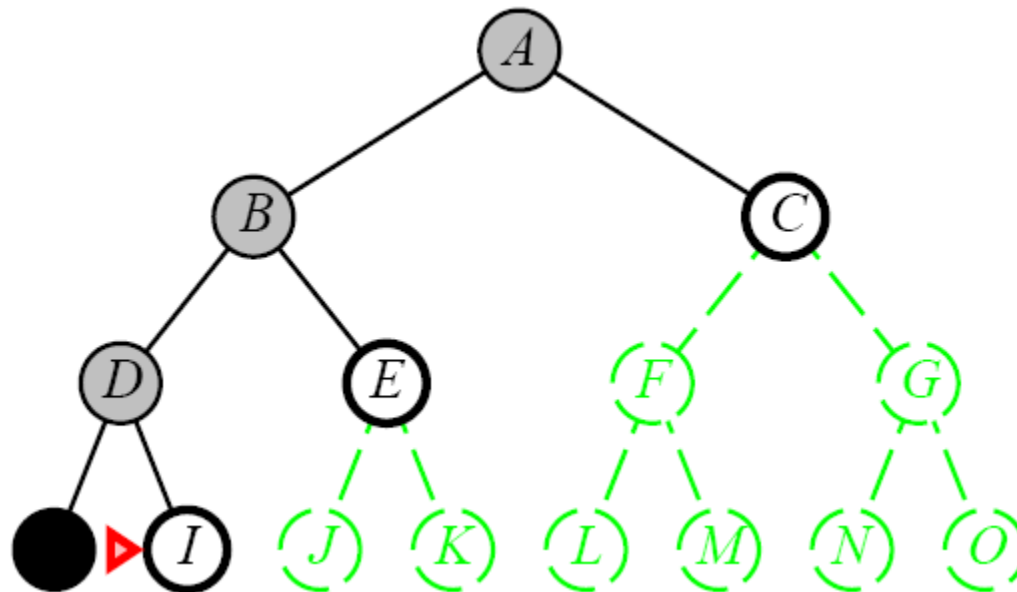
# Busca em Profundidade (DFS)

- Expande o nó mais profundo
- LIFO



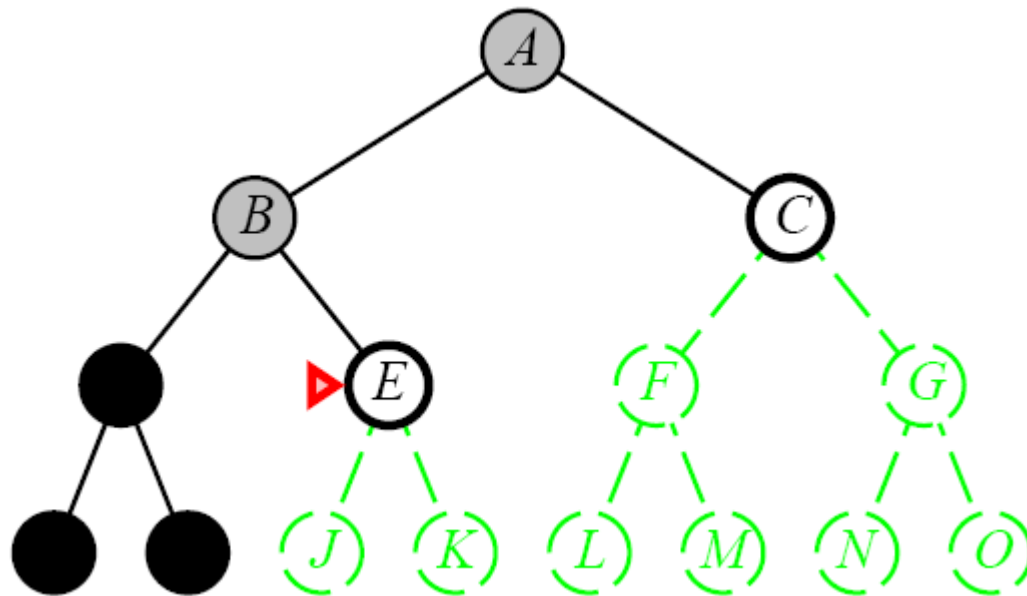
# Busca em Profundidade (DFS)

- Expande o nó mais profundo
- LIFO



# Busca em Profundidade (DFS)

- Expande o nó mais profundo
- LIFO



# Busca em Profundidade (DFS)

- Completo: **não**
  - Falha com caminhos infinitos ou *loops*
- Ótimo: **não**
- Complexidade
  - Considerando *branch factor*  $b$  e  $m$  como a profundidade máxima
  - Espaço:  $O(bm)$ : **linear!**
  - Tempo:  $O(b^m)$ , no pior caso (pode ser terrível se  $m \gg d$ )
- Variação: *Backtracking search*

# Busca em Profundidade Limitada

- Determinar uma profundidade máxima  $L$ , no qual a DFS deve parar.
- Interessante quando há um conhecimento maior sobre o espaço de solução
- Completa: **sim**, se  $L \geq d$
- Ótima: **não**
- Complexidade
  - Espaço:  $O(bL)$
  - Tempo:  $O(b^L)$ ,



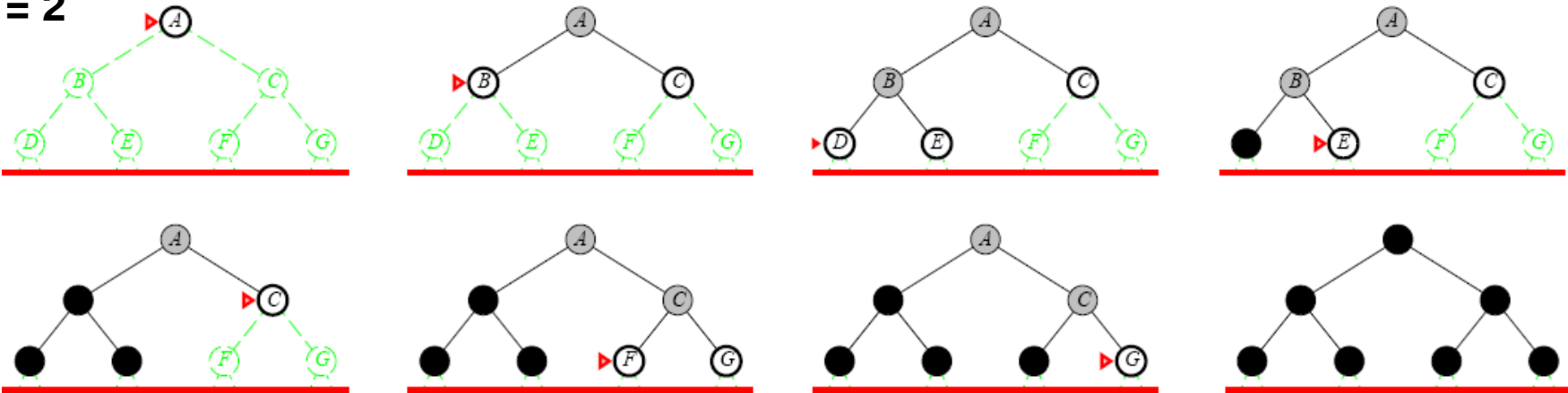
# Aprofundamento Iterativo (IDS)

- Faz repetidas buscas em profundidade, aumentando o limite a cada iteração

L = 1

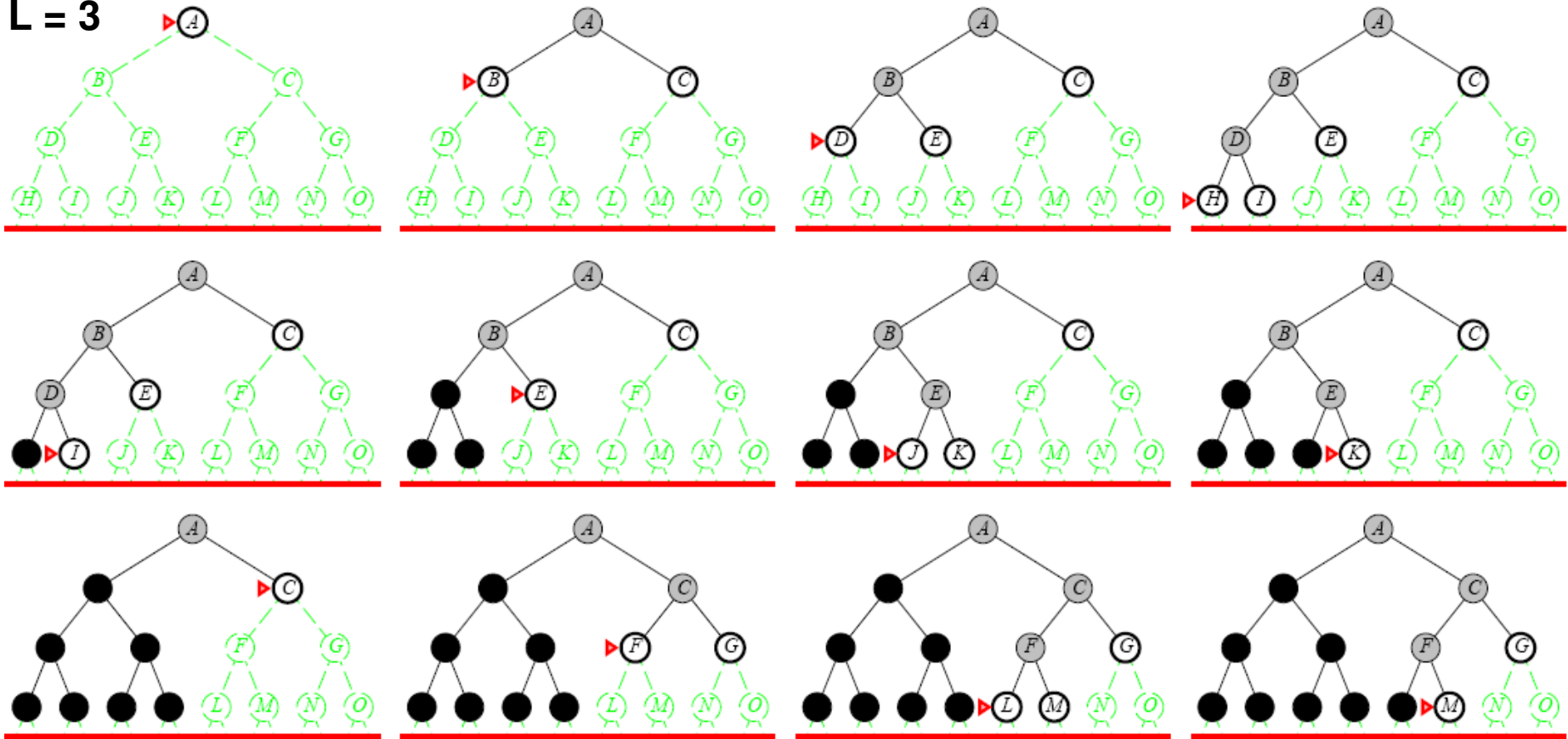


L = 2



# Aprofundamento Iterativo (IDS)

**L = 3**

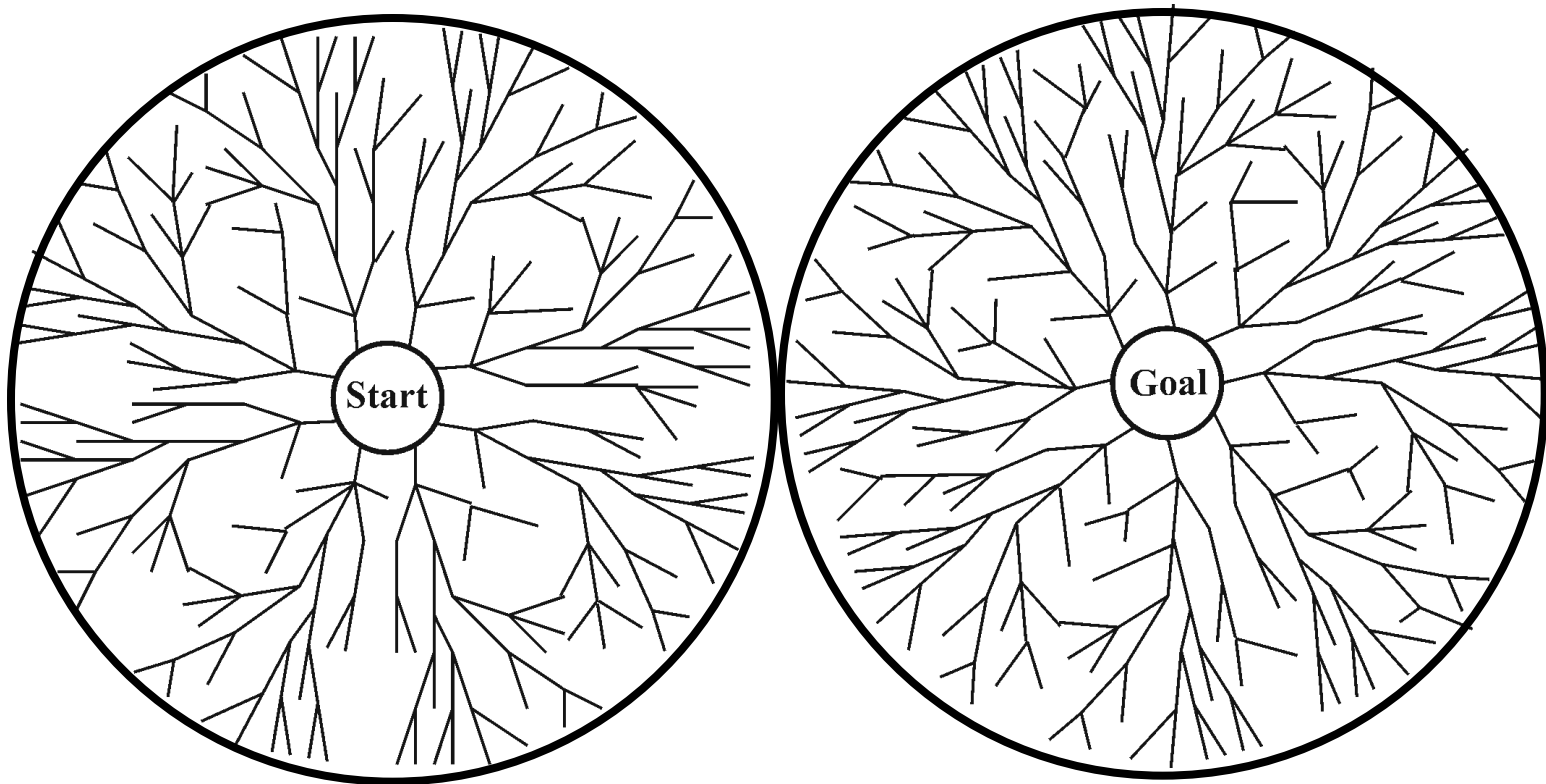


# Aprofundamento Iterativo (IDS)

- Combina os benefícios da BFS e DFS
  - Completo e Ótimo (considerando custo crescente)
  - Não gasta muita memória
- Repetição da expansão de estados...
  - Não é tão ruim, pois a maior parte dos estados está nos níveis mais baixos
  - IDS:  $(d)b + (d-1)b^2 + (d-2)b^3 + \dots + (1)b^d$
  - Ex  $b=10, d=5$ :
    - $N(\text{IDS}) = 50 + 400 + 3.000 + 20.000 + 100.000 = 123.450$
    - $N(\text{BFS}) = 10 + 100 + 1.000 + 10.000 + 100.000 = 111.110$

# Busca Bidirecional

- Duas buscas em paralelo, uma começando na raiz e outra no objetivo



# Busca Bidirecional

- Complexidade de Espaço e Tempo
  - $O(b^{d/2})$
- Ótimo e Completo dependendo do algoritmo usado (por exemplo BFS)
- Problema comum: Como “andar para trás”?
  - Gol único: simples
  - Múltiplos gols: cria-se um estado predecessor “dummy”
  - Gols “implícitos”: complexo. Ex. Checkmate

# Comparação

Criterion	Breadth-First	Uniform-Cost	Depth-First	Depth-Limited	Iterative Deepening	Bidirectional (if applicable)
Time	$b^d$	$b^d$	$b^m$	$b^l$	$b^d$	$b^{d/2}$
Space	$b^d$	$b^d$	$bm$	$bl$	$bd$	$b^{d/2}$
Optimal?	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes
Complete?	Yes	Yes	No	Yes, if $l \geq d$	Yes	Yes